

O Valor Político-diplomático da Cultura Pop: China e Coreia Do Sul Na Era do THAAD

Daniela MAZUR¹

Resumo: Atualmente, a China e a Coreia do Sul são os dois dos maiores centros de produção e circulação de conteúdos culturais e midiáticos do Leste Asiático, especialmente no âmbito televisivo e musical. A China, uma potência econômica de peso mundial, é o maior público consumidor do mundo e influência cultural milenar da sua região, já a Coreia do Sul é atualmente o centro pulsante da *Hallyu*, fenômeno cultural transnacional de nível global. Duas forças asiáticas que possuíam um histórico de diálogo positivo nos cenários cultural, diplomático e político, até que a intensificação das ameaças da Coreia do Norte em 2017 reativaram a interferência direta dos Estados Unidos na Coreia do Sul. A instalação do THAAD, base antimíssil americana em solo sul-coreano, mudou drasticamente as relações entre China e Coreia do Sul, já que o governo chinês condenou fortemente a presença militar estadunidense em território vizinho. Tal instalação foi vista pela China como uma ameaça à sua segurança nacional, já que geograficamente os dois países são muito próximos. Por isso e como forma de represália, o governo chinês passou a boicotar a entrada de produtos culturais sul-coreanos no país. A cultura pop acabou se transformando em um instrumento de retaliação política e econômica. Com a então implementação do THAAD, as trocas midiáticas e culturais entre os países se tornaram limitadas, produtos da cultura pop coreana foram banidos de plataformas online e também das redes sociais do país, como o *Weibo* e o *Youku*, o que gerou perdas concretas para a Coreia do Sul, deixando claro a força do mercado chinês na região. A sanção chinesa contra a entrada oficial de produtos da *Hallyu* no país nos apresenta como fatores diplomáticos reconfiguram os espaços de trocas culturais internacionais e, também, como a China se mantém como um espaço dominante em importância política e diplomática na região, mesmo quando o assunto em questão é cultura pop. Partindo, então, de um viés desocidentalizante, proponho discutir como a China, hoje, se apresenta em meio aos fluxos culturais do Leste e Sudeste da Ásia e como seu lugar de poder influencia essas trocas no momento atual.

Palavras-chave: China; Coreia do Sul; Cultura Pop; Diplomacia; THAAD.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2041054194142092>

¹ Mestre e Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFF. Coordenadora do projeto Série Clube e pesquisadora vinculada ao MidiÁsia-UFF e ao TeleVisões. danielamazur@id.uff.br